Projeto de Lei Ordinária nº 130/2025

RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei ordinária de autoria do vereador Toni Russo e dispõe sobre a vedação, no âmbito do Município de Armação dos Búzios, do exercício de cargo, emprego ou função pública, bem como a contratação pela administração pública direta e indireta, a pessoa condenada por crime de maus-tratos contra animais.

NOTAS DO RELATOR

No que pese os municípios possuírem competência para legislar sobre proteção ambiental e da fauna, inclusive sobre maus-tratos à animais, especialmente no que se refere a questões de interesse local e normas suplementares, o projeto cria uma sanção administrativa de efeito ampliado (vedação a cargo/emprego/função/licitação) que tem como gatilho uma condenação criminal de competência federal.

O crime de maus-tratos é tipificado em lei federal (Lei nº 9.605/98), e a intenção de criar "sanções administrativas complementares à esfera penal", reforça a ideia de que o município está atuando em matéria que se entrelaça com o direito penal e seus efeitos, bem como com as normas gerais de acesso ao serviço público.

A competência para criar efeitos de condenações criminais (como a perda de cargo, a inabilitação para certas funções, ou a vedação de contratação) é da União. O município não pode criar um "complemento" à sanção penal imposta pela União, pois isso configura uma inovação no regime jurídico das consequências de um ato ilícito penal, o que importa na invasão da competência privativa da União para legislar sobre direito penal e processual penal (Art. 22, I, da CF/88).

Além disso, a inabilitação para participar de licitações é uma matéria que também possui normas gerais federais (Art. 22, XXVII, da CF/88 - licitações).

Diante do exposto, opino pela inconstitucionalidade do projeto.

Armação dos Búzios, 16 de julho de 2025.

FELIPE DO NASCIMENTO LOPES

Relator

Projeto de Lei Ordinária nº 130/2025

PARECER

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação opina, por unanimidade dos votos, nos termos do Art. 42 do Regimento Interno, pela **inconstitucionalidade** da matéria. É o Parecer.

Armação dos Búzios, 17 de julho de 2025.

5..... _ppo.

Presidente

Aurélia Barros

Vice-Presidente

Raphael Braga

Membro